

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa  
Mestrado Integrado em Arquitetura  
[especialização em Arquitetura + especialização em Urbanismo]

Proposta de Tema de Trabalho Final de Mestrado  
2021/2022 | Prof. João Rafael Santos



**Cidade e Espaço Público:**  
interpretação e projeto para uma metrópole robusta, descarbonizada e coesa

"Public space is the structuring framework of urbanity: mixity, density, collective, multi-dimensional, uses, continuity and mesh, temporality, sharing, biodiversity, image and representation, are all concepts that will define the urban intensity of the different places of the metropolis. As a structuring maker of urbanity, for public space, style and decoration are only secondary subjects in relation to the essential elements on its form, its character, its flexibility and adaptability, its systemic role, its environmental dimension, its materiality."

(L'espace public, infrastructure de la métropole, Oriol Clos, 2016, p. 6)

## O Tema

O tema proposto centra-se na interpretação e na conceptualização, nomeadamente através do projeto urbano a diversas escalas, do papel estruturador do espaço público na Área Metropolitana de Lisboa.

O desafio constitui uma componente do projeto de investigação **MetroPublicNet: Construir os fundamentos de uma Rede Metropolitana de Espaço Público como suporte da cidade robusta, descarbonizada e coesa: Projetos, lições e perspetivas em Lisboa**. Trata-se de um projeto financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, sediado na FA.Ulisboa, com coordenação do Prof. João Rafael Santos.

Para informação sobre o projeto, pode ser consultado o site: <https://metropublicnet.fa.ulisboa.pt/>

## Enquadramento

Nos últimos 20 anos e na sequência da Expo98 em Lisboa, as estratégias nacionais de regeneração e reabilitação urbana tiveram um impacto significativo na qualificação do espaço público na Área Metropolitana de Lisboa (AML), com centenas de intervenções implementadas (ver fig. 1). Particularmente no âmbito dos quadros de financiamento da UE, muitos destes projetos fundamentaram-se em lógicas de resiliência ambiental (gestão da água e de inundações, corredores verdes, agricultura urbana), de mobilidade sustentável (transporte coletivo, ciclovias e ligações pedonais, controle de tráfego e estacionamento) e de inclusão social (espaço público em bairros e áreas críticas, equipamentos locais), ampliando a diversidade e a visibilidade do espaço público.

Em territórios extensivos confrontados com problemas de fragmentação ecológica, dispersão urbana e mobilidade ineficiente, como é o caso da AML, é necessária uma visão metropolitana para articular vários sistemas e promover uma distribuição mais equilibrada de recursos e oportunidades. Esta escala é fundamental para estruturar coerentemente redes sinérgicas, contínuas e conectadas, como as de infraestrutura verde, transporte e equipamentos urbanos. O mesmo se aplica ao espaço público: como estrutura transcalar e multidimensional, possibilita a interligação e integração dessas redes, promovendo respostas sinérgicas aos desafios emergentes.

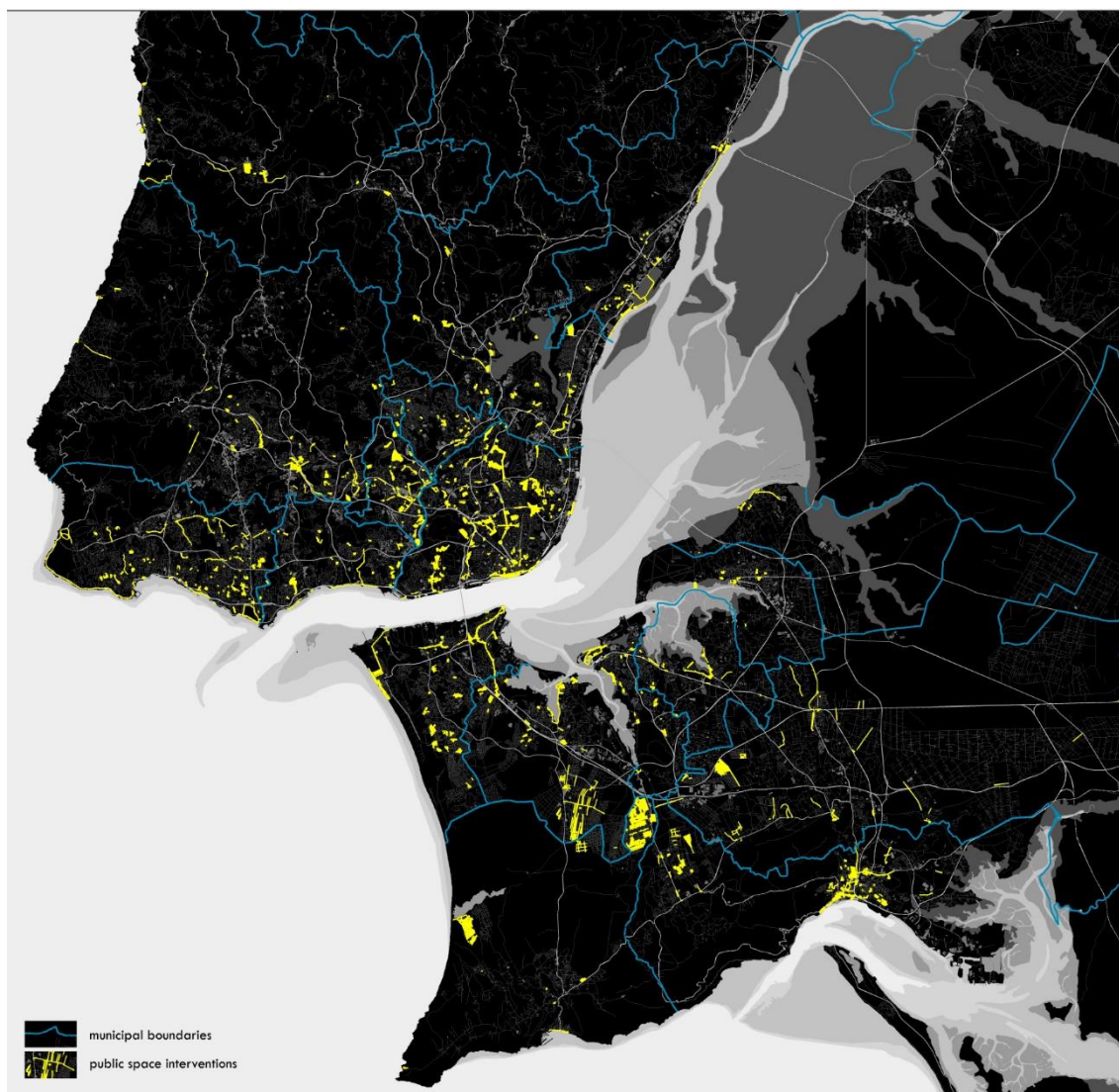


Fig. 1 – Mapeamento de projetos de qualificação de espaço público na AML: 1998-2020 (*ongoing*). Fonte: MetroPublicNet

Para explorar esse argumento, o projeto MetroPublicNet foca-se nos projetos recentes de espaço público na AML com vista a:

- identificar e sistematizar as suas características e fundamentos;
- analisar e avaliar as suas componentes estruturais e impactes;
- contribuir com uma visão prospetiva e projetual sobre uma futura Rede Metropolitana de Espaço Público.

O tema de Trabalho Final de Mestrado (Projeto Final ou Dissertação) articula-se de forma intensa com as atividades do projeto MetroPublicNet, pela relação entre investigação, didática e exploração criativa de propostas com interesse para a sociedade.

## Interpretação e Projeto – as componentes do Trabalho Final de Mestrado

O Trabalho Final de Mestrado poderá ser desenvolvido nas modalidades de:

- **Projeto Final de Mestrado** – maior ênfase na componente propositiva e projetual
- **Dissertação Científica** – maior ênfase na componente conceptual e interpretativa

Estimula-se a orientação por equipa de dois docentes, investigadores do projeto (ver última página).

### Projeto Final de Mestrado

O trabalho de conceção e projeto considera etapas de reconhecimento do território (levantamento, decodificação e interpretação) e etapas de proposta (identificação de estratégias, programas e soluções para o desenvolvimento de projetos urbanos com maior enfoque no espaço público, podendo incorporar escalas de detalhe e espaços edificados com forte relação com a estrutura urbana). A abordagem do projeto explora uma visão de cidade, articulando a teoria e a prática, a leitura e a proposta.

O mosaico urbano, funcional e social heterogéneo da Área Metropolitana de Lisboa, coloca desafios fundamentais de resiliência ambiental e de qualificação do espaço público. Neste contexto, e em consonância com as perspetivas de desenvolvimento do território, identificam-se vários territórios de grande interesse para a exploração de soluções de projeto urbano e com potencial metropolitano, nomeadamente:

- Baía do Seixal e o eixo de mobilidade Lisboa-Foguetreiro;
- Sacavém, na sua relação com os rios Tejo e Trancão e o eixo Lisboa-Vila Franca de Xira;
- Algés, como interface entre a coroa infraestrutural de Lisboa, Monsanto e o sistema ribeirinho da Costa do Sol

Estabelecendo uma relação entre objetivos, tema, território e oportunidade, os conteúdos-chave do Projeto Final de Mestrado organizam-se em quatro componentes:

- leitura e interpretação do território metropolitano, dos seus elementos estruturantes e dos processos de evolução urbana, bem como dos seus valores culturais, sociais e paisagísticos;
- desafios atuais do ordenamento do território e da qualificação do espaço urbano, nomeadamente em termos de mobilidade, estruturação do espaço público e resiliência ambiental;
- instrumentos de projeto e planeamento urbano e territorial, nomeadamente os associados à estruturação de redes de espaço público, a diversas escalas e de natureza diversa;
- conceção do espaço público, numa relação com o tecido construído e as componentes paisagísticas do sítio;
- materialidade e tectónica do espaço público, na potencial relação com estruturas edificadas e equipamentos coletivos.

## Dissertação Científica

O trabalho na modalidade de dissertação científica apoia-se numa abordagem de reflexão conceptual a partir da leitura sistematizada e interpretativa de intervenções recentes de espaço público na AML e do seu contributo para a estruturação do território e resposta a desafios emergentes.

A diversidade constitutiva do espaço público abre múltiplas oportunidades de reflexão temática, como por exemplo:

- a valorização de frentes ribeirinhas e de áreas de paisagem singular no contexto metropolitano;
- a promoção da combinabilidade e de formas de mobilidade suave;
- as possibilidades de valorização da água e do ciclo hidrológico no espaço público urbano;
- as formas de apropriação coletiva do espaço partilhado;
- a interação entre espaço público e novas lógicas de habitação;
- a requalificação de espaços urbanos precários e com fragilidades do sistema de espaços coletivos;
- a integração de infraestruturas pesadas no tecido urbano através de espaços intermédios;
- as políticas e os instrumentos de planeamento e implementação de projetos de espaço público.

A organização das dissertações dependerá da abordagem individual, mas deverá assentar numa estrutura base relativamente simples e comum, de acordo, genericamente, com as seguintes partes:

### 1. Enquadramento e sistematização conceptual (estado do conhecimento)

Referenciação de conceitos e de perspetivas contemporâneas sobre o espaço público

Referências nacionais e internacionais de interesse e relevância

Especificidades metodológicas, políticas ou instrumentais de abordagem ao espaço público

### 2. Abordagem empírica sobre intervenções na Área Metropolitana de Lisboa

Caracterização do território de estudo

Apresentação sistematizada das transformações operadas e das suas componentes relevantes

Interpretação reflexiva dos contributos locais e de escala alargada

### 3. Reflexão, discussão e conclusões

Os Trabalhos Finais de Mestrado desenvolvidos nesta temática articulam-se com os eventos organizados no âmbito do Projeto MetroPublicNet, nomeadamente Seminários, Workshops e visitas, bem como nas atividades do grupo de investigação **URBinLAB**, do CIAUD/FA.Ulisboa – [urbinlab.fa.ulisboa.pt](http://urbinlab.fa.ulisboa.pt)

## Bibliografia

- AAV (2010), In Favour of Public Space: Ten Years of European Prize for Urban Public Space, Barcelona:CCCB / actar
- BLASI, Ivan, GIRALT, Anna Sala (2019), European Union Prize for Contemporary Architecture | Mies van der Rohe Award, Barcelona: Fundació Mies van der Rohe.
- CLOS, Oriol (2016). Espace(s) public(s) métropolitain(s): Travaux 2013-2015. Lille: Agence de développement et d'urbanisme de Lille Métropole.
- FERNÁNDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier (2010), Strategy Public. Vitoria-Gasteiz:a+t ediciones
- MANGIN, David (2004), La ville franchisé: Formes et structures de la ville contemporaine, Paris: La Villete
- MARTÍN RAMOS, Angel, ed. (2004), Lo Urbano: En 20 autores contemporáneos. Barcelona: edicions UPC
- PORTAS, Nuno (1997). Spazio Pubblico e Città Emergente. In E. A. L. T. di Milano (Ed.), Le Architetture dello Spazio Pubblico: fome del passato, forme del presente (pp. 57–59). Milano: Electa
- PORTAS, Nuno, DOMINGUES, Álvaro, CABRAL, João, (2011), Políticas Urbanas II. Transformações, regulações e projectos, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- SANTOS, João Rafael (2012), Espaços de mediação infraestrutural: Interpretação e projecto na produção do urbano no território metropolitano de Lisboa, Lisboa: FAUL. (Tese de Doutoramento em Urbanismo, disponível em <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/5429>)
- SECCHI, Bernardo; VIGANÓ, Paola (2011), La Ville Poreuse: Un Project pour le Grand Paris et la metropole de l'apres-Kyoto". Paris: Metispreses
- SOLÀ-MORALES, Manuel de (2008), De cosas urbanas, Barcelona: Gustavo Gili

## Enquadramento institucional e equipa de investigação



**MetroPublicNet**

uma rede metropolitana de espaço público  
para a cidade robusta, descarbonizada e coesa

### Financiamento

Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

### Instituições participantes:

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa / CIAUD / URBinLAB

Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa / CEABN

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto / CEAU / MDT



### Parceria institucional:

Área Metropolitana de Lisboa

a. . .  
. . m. área  
. l. metropolitana  
. . . de Lisboa

### Equipa de investigação:

João Rafael Santos (FA-ULisboa): **Investigador Principal**

Maria Matos Silva (ISA-ULisboa): **Co-Investigadora Principal** + infraestrutura verde e azul

Alessia Allegri (FA-ULisboa): bairros coesos e conectados

Caterina Anastasia (FA-ULisboa): infraestrutura verde e azul

Cristina Cavaco (FA-ULisboa): projeto territorial e instrumentos de planeamento

Cristina Henriques (FA-ULisboa): SIG e IT

David Vale (FA-ULisboa): SIG e IT + caminhabilidade e mobilidade ativa

Filipa Serpa (FA-ULisboa): bairros coesos e conectados

João Leite (FA-ULisboa): caminhabilidade e mobilidade ativa

João Pedro Costa (FA-ULisboa): projeto territorial e instrumentos de planeamento

Leonel Fadigas (FA-ULisboa): infraestrutura verde e azul

Luís Sanchez Carvalho (FA-ULisboa): projeto territorial e instrumentos de planeamento

Manuela Fonte (FA-ULisboa): bairros coesos e conectados

Rodrigo Coelho (FA-UPorto): reflexão conceptual + projeto territorial

Sara Sucena (UFP): reflexão conceptual + projeto territorial